



ADUBAÇÃO VERDE NO DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DAS HASTES FLORAIS DE GIRASSOL

DANIELA MÜNCH¹; ALEXANDRA GOEDE DE SOUZA²; LUIS FERNANDO
STOEBERL³; ANDERSON FELIPE CAPISTRANO⁴; VINICIUS PETERMANN
BENEDICTO⁵

¹ Estudante – Instituto Federal Catarinense, danielamunch22@gmail.com

² Docente - Instituto Federal Catarinense, alexandra.souza@ifc.edu.br

³ Estudante – Instituto Federal Catarinense, luisstoeberl1@gmail.com

⁴ Estudante – Instituto Federal Catarinense, anderson.capistrano85@gmail.com

⁵ Estudante – Instituto Federal Catarinense, vinibene76@gmail.com

Resumo: Devido à rusticidade e beleza das inflorescências, o girassol (*Helianthus annuus*) vem se destacando no mercado da floricultura de corte. É uma cultura de ciclo curto, possibilitando vários cultivos durante o ano, sendo necessário o manejo adequado do solo. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adubação verde no desenvolvimento das plantas e qualidade das hastes florais em duas épocas de plantio. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul. A semeadura do girassol da cultivar Vincent's Choice foi realizada nos dias 18/10/2021 e 21/03/2022 e o transplante à campo nos dias 30/10/2021 e 07/04/2022, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e 10 repetições, cada planta uma repetição. As adubações verdes utilizadas foram: ervilhaca, aveia e ervilhaca + aveia para o cultivo de 2021 e crotalária, milho e crotalária + milho para o cultivo de 2022, além da testemunha. Nas plantas foram avaliados o número de folhas, dias para o ponto de colheita 1 e 2, comprimento da haste e diâmetros da haste e do capítulo floral. Não houve diferença entre os tratamentos no número de dias para os dois pontos de colheita e diâmetro do capítulo em ambas as datas de plantio. O comprimento das hastes foi superior nos tratamentos com adubação verde consorciada nas duas datas de plantio, com 110,0 cm e 79,7cm, respectivamente, para 2021 e 2022. Para o diâmetro das hastes houve efeito somente no ano de 2022, com maiores valores para adubação verde com crotalária + milho (1,64 cm). Já o número de folhas por planta foi superior no tratamento com ervilhaca e ervilhaca + crotalária no cultivo de 2021, enquanto em 2022 não houve efeito dos tratamentos. Conclui-se que a utilização do consórcio de plantas como adubação verde, tanto as de inverno como as de verão, proporcionam melhores resultados, especialmente para o atributo comprimento das hastes.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*; consórcio de plantas; hastes florais.

Apoio Financeiro: Ao IFC-Campus Rio do Sul e a Equipe PhenoGlad pelo apoio na execução do projeto.